

## Finanças

Sex, 01 Dez - 16h18

### Vivo é o papel de maior risco dentro do Ibovespa

InvestNews

SÃO PAULO, 1 de dezembro de 2006 - As ações da Vivo, Perdigão, Net e TAM estão entre os ativos que apresentam maior risco dentro da carteira do Ibovespa. A avaliação foi feita pela Cyrnel Internacional, empresa de inteligência de risco que gerencia mais de R\$ 15 bilhões.

Partindo de uma metodologia própria, a empresa é capaz de avaliar o grau de risco das ações, ou seja, compara o potencial de perda do ativo ou da carteira em relação a um referencial. Neste caso, o referencial é o Ibovespa, que apresenta risco igual a 1. Qualquer leitura acima desse nível indica que o ativo tem um risco maior que o Ibovespa.

No caso, as ações da Vivo encerraram o pregão de ontem com um grau de risco igual a 3.49, ou seja, este papel oferece 3.49 vezes mais risco (variabilidade) do que o Ibovespa. O mesmo vale para a Perdigão, que apresenta grau de risco em 3.41 pontos. A NET tem risco 3.23 e a TAM, de 3.14.

Na ponta oposta, as ações com menor risco, tendo por base o fechamento de ontem, são AmBev PN, com grau de risco 2.11, seguida pela Telesp PN, com 2.22, Petrobras PN, com 2.23, e Petrobras ON com 2.29.

O estudo também mostra a contribuição de cada um dos papéis para o risco total da carteira do Ibovespa, ou seja, o quanto cada ativo contribui para aumentar ou reduzir o risco total da carteira. Se a ação possuir uma contribuição ao risco de 30, significa que esta posição é responsável por aproximadamente 30% do risco da carteira.

Considerando a atual composição do Ibovespa, as ações da Vale do Rio Doce (VALE5), hoje, contribuem com 17% do risco total do índice, seguida pela Petrobras (PETR4), com 14% de participação, Usiminas (USIM5) e Bradesco (BBDC4), com 6% cada.

No que tange às indústrias, o estudo aponta que as ações das indústrias de Tecnologia, Metal e Mineração e Telefonia Celular estão entre as mais arriscadas.

(EC - InvestNews)